

PILULA MAÇÔNICA Nº 114

Neófito e Aprendiz

Apesar de que para muitos maçons, “**Neófito**” e “**Aprendiz**” significarem a mesma coisa, vamos esclarecer que são coisas diferentes, mas interligadas.

Na Maçonaria, a seqüência do profano para se tornar Maçom é: Candidato, Neófito e Aprendiz Maçom. Posteriormente, Companheiro Maçom e Mestre Maçom (Maçonaria Simbólica).

“**Neófito**” é o nome que o candidato recebe durante o cerimonial da Iniciação. Após as provas e juramentos a que é submetido, após as instruções que lhe são passadas e, após o discurso final do Orador, o Neófito é declarado Aprendiz Maçônico e será conduzido e convidado a sentar-se no topo da Coluna do Norte.

Segundo Albert Galatin Mackey, “**neófito**”, em grego significa plantado recentemente. Na primitiva Igreja Católica, designava alguém que tinha recentemente abandonado o judaísmo ou o paganismo e abraçado o cristianismo; e na igreja romana aqueles recentemente admitidos na comunhão também eram assim chamados. Por esta razão, este termo foi também aplicado aos jovens discípulos de qualquer arte ou ciência.

Na Maçonaria, portanto, o candidato sem as instruções finais, durante a Iniciação, é assim designado.

“**Aprendiz**”, na Maçonaria Simbólica, é o primeiro grau, de uma série de três, como mencionado acima. É o mesmo para todos os Ritos (**no Brasil o GOB reconhece seis Ritos**) sendo que esse grau é oriundo da Maçonaria Operativa da qual a Maçonaria Especulativa é herdeira.

Nesse grau de aprendiz a Maçonaria começa a demonstrar ao iniciado o sentimento de aperfeiçoamento e incentivando o estudo da Verdade.

M.:I.: Alfério Di Giaimo Neto
CIM 196017